

Circuito de saúde e formação de agentes comunitários: uma experiência obtida no Projeto Rondon

Cintia Bortolin

Fabíola Cristina Ribeiro de Oliveira

Maria Imaculada de Lima Montebello

Introdução: Para que o Ministério da Saúde assegure que as diretrizes do Sistema Único de Saúde sejam alcançadas, faz-se uso da Estratégia de Saúde da Família, em que um de seus membros principais é o Agente Comunitário de Saúde - ACS, que conhece a sua comunidade, constituindo-se como o elo entre a mesma e o serviço de saúde. Uma das atividades realizadas pelo ACS é a visita domiciliar seguida da educação em saúde. Note-se que, o ACS também é um educador e para exercer tal papel necessita de capacitação permanente. Objetivo: Discutir sobre uma experiência vivenciada pela equipe da Universidade Metodista de Piracicaba durante as oficinas de capacitação de ACS, no Projeto Rondon. Metodologia: As oficinas para capacitação de ACS foram realizadas no período de 20 a 24 de julho de 2015 no município de Dom Eliseu (PA). Tais oficinas denominadas de “Circuito Saúde” deveriam demonstrar, de maneira prática, como algumas ações voltadas para os cuidados de saúde poderiam ser implementadas na cidade. As oficinas ocorreram em cinco lugares distintos, envolvendo a área urbana e quatro localidades rurais, a saberem: Colônia Progresso, Colônia Paraíso, Rio Acampamento e Vila Nazaré. O circuito era composto por atendimento de pessoas da comunidade, por parte de estudantes da área de saúde, e envolvia a aferição de pressão, glicemia, peso, altura, circunferência da cintura, orientações gerais sobre alimentação e postura. Resultados e análise: Através do circuito houve a capacitação prática de 38 ACS, o que, conseqüentemente, possibilitou que 256 munícipes obtivessem maiores informações sobre alguns aspectos da situação de saúde e sobre os principais fatores para promoção e prevenção de doenças. No último circuito de saúde, na área urbana, foi realizada uma dinâmica em que foi dada abertura para que todos pudessem dividir experiências. Acredita-se que esta ação tenha contribuído para a formação do ACS, uma vez é possível que o atendimento simultâneo de casos diversos capacite-os para a orientação integrada e interdisciplinar de medidas de saúde. Conclusão: O circuito de saúde mostrou-se uma maneira prática e efetiva de capacitação para os ACS, considerando o elevado número de pessoas que atuam nessa área no município. Adicionalmente, compreendeu-se que o trabalho do ACS é

importante e deve ser valorizado, de modo que a troca de saberes com os estudantes universitários pode ser de grande valia para que os mesmos direcionem ações mais qualificadas e humanizadas à comunidade, refletindo-se numa melhora na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Agentes comunitários, Circuito de saúde, Dom Eliseu/PA.